

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p123-136

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ESCORPIONISMO NA REGIÃO NORDESTE

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF SCORPIONISM CASES IN THE NORTHEAST REGION

Raquel Costa e Silva¹
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes²
Edenilson Cavalcante Santos³

RESUMO: As modificações no ambiente produzidas pelo homem ocasionam maior contato dos animais peçonhentos com os humanos. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil epidemiológico dos acidentes escorpiônicos na Região Nordeste em 2017. **MÉTODO:** Realizou-se uma pesquisa transversal, de caráter quantitativo, qualitativo e documental. Os resultados foram obtidos a partir dos dados notificados na plataforma Datasus sobre a ocorrência de acidentes escorpiônicos no Brasil em 2017, especificamente na Região Nordeste. **RESULTADOS:** Foram notificados 56.100 casos de escorpionismo na Região Nordeste. As mulheres foram as maiores vítimas (56,75%; n= 31.841), a faixa etária entre 20 a 39 anos (17.696; 31,5%) foi a mais afetada. A maioria dos casos foi identificada como “leve” (n=50.094; 89,3%). Em relação ao número de casos, o Estado de Pernambuco foi o responsável pela maioria das notificações (n=14.668; 26,1%). O maior número de óbitos foi no estado da Bahia (16; 11,4%); Alagoas apresentou a maior incidência, com cerca de 267 casos a cada 100.000 habitantes, e o Maranhão apresentou a maior taxa de letalidade, com 36,1 %. **CONCLUSÃO:** Os acidentes por animais peçonhentos aumentam o número e o tempo de internação nos serviços de saúde, acarretando em alta ocupação de leitos, sobrecarga dos profissionais e resultando em maiores gastos para o Sistema Único de Saúde (SUS). É possível observar a importância de estudos subsequentes, para que assim seja possível definir medidas de controle dos acidentes escorpiônicos.

Palavras chave: Epidemiologia; *Tityus*; Toxicologia.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia Generalista - Universidade Estadual da Paraíba.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem - Universidade Estadual da Paraíba.

³ Médico. Hospital de Emergência e Trauma Dom Luis Gonzaga Fernandes - HETDLGF-CG.

ABSTRACT: *The changes in the environment produced by man cause greater contact of venomous animals with humans. **Objective:** To present the epidemiological profile of scorpion accidents in the Northeast Region in 2017. **Method:** A survey was performed, is a cross-sectional, quantitative, qualitative and documentary. The results were obtained from data reported in the Datasus platform about the occurrence of scorpion accidents in Brazil in 2017, specifically in the Northeast Region. **Results:** 56,100 cases of scorpionism were notified in the Northeast. Women were the biggest victims (56.75%; n = 31,841), the age group between 20 and 39 years (17,696; 31.5%) was the most affected. The most cases were identified as “mild” (n = 50,094; 89.3%). Regarding the number of cases, the state of Pernambuco was responsible for most notifications (n = 14,668; 26.1%). The highest number of deaths was in the state of Bahia (16; 11.4%); Alagoas had the highest incidence, with about 267 cases per 100,000 habitants, and Maranhão had the highest case lethality rate, with 36.1%. **Conclusion:** The accidents caused by venomous animals increase the number and hospitalization time in health services, resulting in high occupancy of hospital beds, overloading professionals and resulting in higher expenses for the Health Unic System (SUS). It is possible to observe the very importance of subsequent studies, so that it is possible to define measures to control scorpion accidents.*

Keywords: *Epidemiology; Tityus; Toxicology.*